

Festival Sete Sóis Sete Luas

2022 **30^a** edição



Músicas do Mediterrâneo e do Mundo Lusófono

Parque dos Poetas, Oeiras

Teatro de rua (M/6 anos). Domingos, 26-jun e 4-set - 21h30. Entrada gratuita

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Música (M/6 anos). Sextas, 1-jul a 2-set - 21h30. Entrada: 2€

Info: www.7sois.eu • www.oeiras.pt • carlos.pinto@oeiras.pt • tel. 214 408 565

OEIRAS VALLEY
MUNICÍPIO DE OEIRAS

Câmara Municipal
de Oeiras



Calami

OS OBJETIVOS DO FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

O Festival Sete Sóis Sete Luas (FSSSL), em 2022 na sua 30ª edição, é promovido por uma Rede Cultural de 30 cidades de 12 países do Mediterrâneo e do mundo lusófono: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Israel, Itália, Marrocos, Portugal, Tunísia e Turquia.

A promoção da arte e cultura com vista à aproximação entre países, cidades e pessoas é o ponto de partida para este festival, que assenta numa estratégia de coesão, descentralização territorial e fusão intercultural. O intercâmbio estabelecido dá origem a um conjunto de sinergias, convidando a uma viagem de descoberta e fruição pelos universos da arte, do folclore, da gastronomia, do património arquitetónico e vernacular das regiões envolvidas, bem como das suas gentes.

A par destes objetivos, a parceria com a rede cultural do Festival Sete Sóis Sete Luas garante a integração de um projeto com uma avaliação cuidada e regular no cumprimento das obrigações de serviço público, entre as quais se realça, sem dúvida, a formação e sensibilização de públicos.

O FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS RECEBIDO NO PARLAMENTO EUROPEU

Por duas vezes, em 2009 e 2013, o Festival Sete Sóis Sete Luas foi convidado a apresentar na Comissão Cultural do Parlamento Europeu, em Bruxelas, uma audiência dedicada à dimensão europeia do projeto.

O RECONHECIMENTO DO FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

Recebeu o apoio da União Europeia com os Programas Caleidoscópio, Cultura2000 e Interreg IIIB Medocc, pela dimensão europeia e qualidade cultural do projeto.

Em Abril de 2009, em Granada, o Festival Sete Sóis Sete Luas recebeu o prestigiado “Prémio Caja Granada para a Cooperação Internacional”, no valor de 50.000 euros, financiando a construção do Centro Cultural Sete Sóis Sete Luas em Cabo Verde. Em anos anteriores, entre outras prestigiadas personalidades, este prémio distinguiu Carlinhos Brown (músico brasileiro), Muhammad Yunus (Prémio Nobel da Paz) e as Forças Armadas Espanholas.

Em junho de 2019, visita dos Presidentes da República de Cabo Verde e Portugal ao Centrum Sete Sóis Sete Luas na ilha Brava, Cabo Verde.

Em setembro de 2019, o Festival Sete Sóis Sete Luas foi recebido no Palácio de Belém pelo Presidente da República de Portugal.

Em novembro de 2019, o Festival Sete Sóis Sete Luas, com o Presidente da República de Portugal, é recebido em Roma pelo Presidente da República Italiana.

Foram Presidentes Honorários do festival os Prémios Nobel José Saramago (desde a primeira edição) e Dario Fo. A partir de 2012, o ex-Presidente da República de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca, assumiu a presidência honorária.

O FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS EM OEIRAS

O Festival Sete Sóis Sete Luas surge pela primeira vez em Oeiras no ano de 1997 e, desde 2000, encontrou na Fábrica da Pólvora de Barcarena um dos seus palcos mais importantes a nível internacional, beneficiando das excelentes condições logísticas, técnicas e da participação de um público fidelizado.

Reconhecidos no país de origem, mas ainda sem carreira afirmada em Portugal, alguns dos artistas convidados pelo FSSSL têm despontado para uma carreira internacional. Exemplo disso, é o caso de Mayra Andrade, cuja estreia em Portugal - na altura ainda uma cantora praticamente desconhecida, aconteceu justamente em Oeiras.

Em 2021, as atividades de teatro de rua foram realizadas no Parque dos Poetas, ampliando, assim, a envolvimento geográfica do festival no concelho de Oeiras.

Domingo, 26-jun – 21h30 (Parque dos Poetas, Oeiras)

JESSICA ARPIN (Brasil/Espanha)

Circo: espetáculo de bicicleta acrobática

Jessica Arpin, artista de circo, clown, atriz e exploradora, nasceu no Brasil (Salvador da Bahia) e estudou teatro e circo no Théâtre-Cirque. Aos 18 anos parte para o Canadá, onde completa os seus estudos na Escola Nacional de Circo de Montreal. Jessica Arpin tem apresentado os seus multifacetados espetáculos (teatro, circo, rua, cabaret e acrobacias) por países dos vários continentes: Brasil, Bélgica, Canadá, Suíça, Itália, Nuvavut (Polo Norte). O vento na voz e o fogo nas ações tornam os seus espetáculos próximos do universo do clown, sem limitações linguísticas, sociais, geográficas e políticas. O humor não tem fronteiras!



Sexta, 1-jul – 21h30 (Fábrica da Pólvora de Barcarena)

MED ARAB 7SÓIS ENSEMBLE (Córsega, Grécia, Marrocos, Espanha, Portugal)

Seguindo os percursos traçados pela tradição musical do Mediterrâneo e do mundo lusófono, o Festival Sete Sóis Sete Luas apresenta a sua nova produção original. Na profunda investigação do Mediterrâneo, ponto de encontro privilegiado entre o norte e o sul, esta nova orquestra consegue harmonizar as diferentes almas culturais do Mare Nostrum. Dirigida pelo conhecido compositor e guitarrista português José Barros, formam o ensemble: Christophe Mondoloni (Córsega), na guitarra e voz; Ricardo Silva (Portugal), na guitarra portuguesa; Carlos Galet (Ceuta), no saxofone e clarinete; Soukaina Fahsi (Marrocos), na voz; Vagelis Karipis (Grécia), nas percussões; Gabriel Costa (Portugal), no baixo.

Produção Original do Festival Sete Sóis Sete Luas



Sexta, 8-jul – 21h30 (Fábrica da Pólvora de Barcarena)

UDJAT (Portugal)

UDJAT Ensemble é um grupo de world music, que nasceu em 2015 e é composto por Sofia Sousa Claro (composição, voz) e Hugo Claro (composição, guitarra portuguesa e voz). Têm como artistas convidados Sérgio Figueira (guitarra clássica) e Jorge Cunha Machado (percussão e canto harmónico).

É um ensemble inspirado nas heranças musicais mediterrânicas, com um repertório de originais em que identificamos as raízes ibéricas e orientais, mas também a herança judaica. A sua música, onde a voz coabita com as cordas e a percussão, evoca sonoridades ancestrais com uma abordagem contemporânea. UDJAT Ensemble é um convite a visitar diferentes paisagens sonoras.



Sexta, 15-jul – 21h30 (Fábrica da Pólvora de Barcarena)

7SÓIS LUSO MED ESCH ORKESTRA (Cabo Verde, Espanha, Itália, Luxemburgo, Portugal, Sérvia)

A “7Sóis Luso Med Esch Orkestra” conta com a inclusão de músicos oriundos de países que integram pela primeira vez a Rede internacional de Sete Sois Sete Luas - Luxemburgo e Sérvia. Sob a direção musical do prestigioso músico italiano Stefano Saletti, a orquestra conta com a participação dos portugueses José Peixoto (ex Madredeus), na guitarra, e Ruca Rebordão, nas percussões; Rosa Borges (Cabo Verde), na voz; Boris Schmidt (Luxemburgo), no contrabaixo; Lazar Novkov (Sérvia), no acordeão. Da junção destes músicos, que não falam a mesma língua mas trabalham juntos graças a linguagem universal da música, resulta um repertório original, inspirado nas tradições musicais de cada um.

Produção original do Festival Sete Sóis Sete Luas. Estreia nacional



Sexta, 22-jul – 11h00 (concerto solidário no Estabelecimento Prisional de Caxias)

Sexta, 22-jul – 21h30 (Fábrica da Pólvora de Barcarena)

7SÓIS TARRAFAL ORKESTRA (Cabo Verde)

Oriunda da cidade de Tarrafal, ilha de Santiago, esta produção original do Festival Sete Sóis Sete Luas conta com a participação de 4 prestigiados músicos e da bailarina Deina. O repertório do grupo defende a tradição musical da ilha de Santiago, utilizando o crioulo e inspirando-se nos estilos do batuque e do funaná. O cantor e guitarrista Dany Fonseca, Valdemiro Budó (guitarra), Danielson (bateria), Nené Honorato (baixo), foram dirigidos musicalmente pelos mestres Mario Incudine (Sicília, Itália) e José Peixoto (Portugal).

Produção original do Festival Sete Sóis Sete Luas. Estreia nacional

Sexta, 29-jul – 21h30 (Fábrica da Pólvora de Barcarena)

RONDA DOS 4 CAMINHOS (Portugal)

A Ronda dos Quatro Caminhos (António Prata – violino, bandolim, guitarra; Carlos Barata – acordeão, bandolim, voz; João Oliveira – guitarra, voz solo; Mário Peniche – baixo; Pedro Fragoso – piano; Pedro Pitta Grós – bateria) editou o primeiro disco em 1984 e, desde logo, enveredou por um trabalho de recriação das canções regionais. O disco de estreia é de imediato publicado em vários países europeus.

Nestes quase quarenta anos de intensa atividade, a Ronda dos Quatro Caminhos apresentou largas centenas de concertos por todo o país e pelo estrangeiro, gravou 15 discos, e deu o seu modesto contributo para a preservação e divulgação do Cancioneiro Tradicional e dos Instrumentos Regionais.

Sexta, 5-ago – 21h30 (Fábrica da Pólvora de Barcarena)

ANA GONZALEZ (Andaluzia, Espanha)

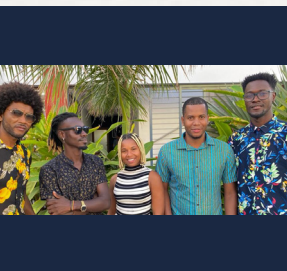
Ana Gonzalez y Su Gente é um grupo bem representativo do atual panorama do flamenco andaluz, que oferece uma noite excepcional de baile e canto. Puros e jovens, mas com qualidade reconhecida, os artistas deste grupo já percorreram o mundo com diferentes companhias flamencas. Com apenas 8 anos Ana Gonzalez inicia a sua carreira na cidade natal de Cádiz e aos 18 anos viajou para o Japão, onde fez a sua formação como bailarina. Durante anos Ana Gonzalez integrou a companhia da mais internacional das bailarinas da Andaluzia, Sara Baras, com digressões pelos mais importantes teatros e festivais na Europa.

Sexta, 12-ago – 21h30 (Fábrica da Pólvora de Barcarena)

EFRÉN LÓPEZ (Valência)

Efrén López, nasceu em Valência (Espanha) e é músico profissional desde os 17 anos, passando por diferentes fases e estilos musicais. Pouco a pouco, tem vindo a descobrir o mundo da música tradicional, com instrumentos como o bandolim ou a cítara. Esse processo, que se mantém em evolução ainda hoje, leva-o a abandonar a guitarra e a aprofundar o estudo (na Grécia e na Turquia) de várias músicas tradicionais do Mediterrâneo e da Ásia Central.

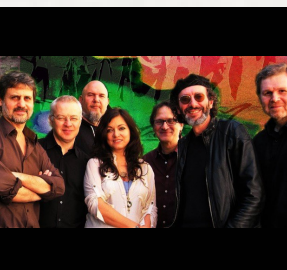
Como compositor e produtor, Efrén é o fundador dos grupos: L'Ham de Foc (música de criação própria, usando recursos da música antiga e tradicional do Mediterrâneo, Médio Oriente e Ásia Central), Aman Aman (sefardita) e Sabir (trio greco-valenciano instrumental).



Sexta, 19-ago – 21h30 (Fábrica da Pólvora de Barcarena)

PICCOLA BANDA IKONA (Itália)

A Piccola Banda Ikona e a sua música são uma grande homenagem ao Mediterrâneo, às suas culturas, às suas contradições. O seu primeiro Cd, “Stari Most”, de 2005, entrou na lista das melhores obras do ano, segundo a World Music Charts Europe. A banda apresenta um espetáculo cantado em Sabir (palavra que significa saber), uma antiga língua mediterrânica que juntava vários idiomas: italiano, francês, espanhol, árabe. Era o pidgin mediterrânico, árabe e latino, a língua que se falava nos portos, durante as transações comerciais, portanto a língua do diálogo inter-cultural.



Sexta, 26-ago – 21h30 (Fábrica da Pólvora de Barcarena)

GERMÀ NEGRE (Catalunha)

Formado em 2012, este grupo apresenta um estilo predominantemente folk. Os 5 músicos, oriundos de estilos e géneros musicais muito distintos (clássico, punk, rock...) lançaram o seu primeiro disco em 2015 e o segundo em 2018. Amantes do folclore catalão, no repertório da banda encontramos todo o género de adaptação das músicas tradicionais e populares da Catalunha, com arranjos irreverentes e com uma incrível atmosfera festiva, que faz dos seus concertos uma verdadeira festa onde é impossível não dançar...e dançar.

Estreia nacional



Sexta, 2-set – 21h30 (Fábrica da Pólvora de Barcarena)

BLIMUNDA 7LUAS ORKESTRA (Cabo Verde, Espanha, Itália, Marrocos, Portugal)

A “Blimunda 7Luas Orkestra” é o projeto musical original que homenageia o Prémio Nobel José Saramago por ocasião dos 100 anos do seu nascimento. A orquestra reúne 6 prestigiados músicos vindos de Cabo Verde, Espanha, Itália, Marrocos e Portugal, que irão desenvolver um repertório original - de acordo com as tradições musicais de cada país, inspirado nas personagens e no mundo das obras do Saramago.



Domingo, 4-set – 21h30 (Parque dos Poetas, Oeiras)

DEABRU BELTZAK (País Basco)

“LES TAMBOURS DE FEU” - Espetáculo de teatro de rua com fogos e efeitos pirotécnicos

Fundada em 1996, Deabru Beltzak é a companhia de teatro de rua mais internacional do País Basco e conta já com 10 espetáculos montados e mais de 3.000 representações. Os seus espetáculos são plenos de efeitos especiais e pirotecnia, que provocam no público uma mistura de emoções: curiosidade, admiração, medo e surpresa. A trupe Deabru Beltzak (palavra do idioma euskera, que em português quer dizer diabos negros) é formada por 6 atores-percussionistas, que misturando percussão, pirotecnia e muitos efeitos especiais, promete levar para as ruas o mistério e a magia dos seus ancestrais.

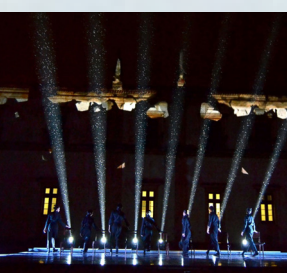


Domingo, 4-set – 22h15 (Parque dos Poetas, Oeiras)

VORTICE DANCE COMPANY (Portugal)

Celebração dos 30 anos de atividade do Festival Sete Sóis Sete Luas

A Vortice Dance Company cria performances extraordinárias e inovadoras, combinando dança contemporânea, vídeo mapping, teatro visual e uma cenografia espetacular. As suas criações ganharam reconhecimento internacional. “Anthropocene”, “White”, “Fátima”, “O dia em que o Sol bailou”, “Beatles na Favela”, “HOME 2.0”, “The Sleeping Budha”, são algumas das criações de Rafael Carriço (fundador e codiretor artístico) e de Cláudia Martins (coreógrafa e codiretora artística), aclamadas em mais de 35 países, entre os quais: Japão, China, Qatar, França, Roménia, Espanha, Finlândia, Dinamarca, Suíça, Brasil, Letónia, Hungria, Bélgica, Angola, Itália, Marrocos, Portugal, México, Macedónia, Polónia, Estados Unidos.



Normas de acesso

Espetáculos no Parque dos Poetas: entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis;

Espetáculos na Fábrica da Pólvora de Barcarena: entrada 2€ (bilhete individual);

De acordo com o DL 23/2014 de 14 de fevereiro, não é permitida a entrada a menores de 6 anos;

Não é permitida a entrada após o início do espetáculo;

Não é permitido fumar no interior do Pátio do Enxugo (Fábrica da Pólvora de Barcarena);

Deverá evitar o uso de telemóvel ou de outros equipamentos sonoros durante o decorrer do espetáculo;

A CM de Oeiras reserva-se o direito de recolher imagens dos espetáculos para efeitos de divulgação;

O bilhete deve ser conservado até ao final do espetáculo.

Bilheteira

Audatório Municipal Ruy de Carvalho (tel. 214170109): dias de espetáculo, a partir das 15h;

Loja do Palácio Marquês de Pombal, Oeiras (tel. 214430799): segunda a domingo, das 10h às 19h;

Palácio Anjos, Algés (tel. 214111400): segunda a sexta, das 10h às 13h e das 14h às 16h;

Centro Cultural Palácio do Egipto (tel. 214408781): de terça a sábado, das 11h às 17h;

Loja da Fábrica da Pólvora de Barcarena (tel. 210977420): de terça a sábado, das 11h às 17h (dias de espetáculo até às 22h);

www.ticketline.sapo.pt. Reservas/informações: Ligue 1820 (24 horas).

O programa pode sofrer alterações